



Informe Epidemiológico

DENGUE- 06/05/2010

- Até o momento foram notificados 137.688 casos de dengue em Minas Gerais. Deste total, 68 já foram confirmados como sendo dengue hemorrágica, destes 12 são óbitos confirmados, sendo: 2 óbitos por FHD confirmados em Carangola, 1 em Arcos, 1 em Frei Inocência, 1 em Belo Horizonte, 1 em Paraopeba, 1 em Vespasiano, 1 em Dolores do Indaiá, 1 em Pirapetinga, 1 em Ponte Nova, 1 em Cana Verde e 1 em Nova Lima**.* (este último é um caso importado, a pessoa se infectou fora de Minas Gerais).
- Existem outros 38 óbitos em investigação para dengue hemorrágica, sendo: 9 em Belo Horizonte, 3 em Carangola, 2 em Bom Despacho, 2 em Luz, 1 em Contagem, 1 em Arcos, 1 em Ponte Nova, 1 em Caeté, 1 em Montalvânia, 1 em Itamarandiba, 1 em Paracatu, 1 em Ribeirão das Neves, 3 em Betim, 1 em Rio Casca, 1 em Martinho Campos, 1 em Pitangui, 1 em São João de Bicas, 1 em João Monlevade, 1 em Resplendor, 1 em Córrego Dantas, 1 em Coronel Fabriciano, 1 em Timóteo, 1 em Santa Luzia, e 1 em Ituiutaba** (este último é um caso importado)
- Também foram notificados 189 casos de dengue por complicações (DCC), destes, 13 resultaram em óbito: 2 óbitos por DCC em Betim, 2 em Bom Despacho, 1 em Martinho Campos, 1 em Arcos, 1 em Lavras, 1 em Moema, 1 em Salinas, 1 em Coroaci, 1 em Divinópolis, 1 em Itaú de Minas e 1 em Três Corações.

INFORMAÇÃO PARA A IMPRENSA



- A partir do mês de novembro de 2009 o número de casos notificados de dengue começou a aumentar devido à ocorrência de situação entomológica favorável ao aumento de transmissão, causada pelo aumento da ocorrência de chuvas e da temperatura, consequentemente aumentando os índices de infestação do vetor da doença.
- A FUNED comprovou a transmissão simultânea por diferentes sorotipos no Estado, através dos exames de isolamento viral: DEN-1, DEN-2 e DEN-3 em 2008 e 2009, fato que propicia o aumento da transmissão de dengue e a ocorrência de maior número de casos na forma grave.
- Nos 20 municípios com maior número de casos notificados no Estado, temos o equivalente a 65,5% do total de casos.

Municípios de residência com maior número de casos notificados de dengue, MG, 2010

Município	Casos notificados
Belo Horizonte	33355
Betim	11069
Montes Claros	5659
Contagem	4234
Carangola	3665
Unaí	2716
Bom Despacho	2511
Passos	2371
Paracatu	2249
Juiz de Fora	2246
Divinópolis	2241
Uberaba	2237
Formiga	2178
Arcos	2119
Sete Lagoas	1974
Uberlândia	1923
Lagoa da Prata	1892
Ribeirão das Neves	1880
Pirapora	1842
Curvelo	1773
TOTAL	90.134

Ações do Estado para o enfrentamento da dengue

- A SES lançou, no dia 24 de março, uma força tarefa para o combate à doença. Trata-se de um esforço do Estado no sentido de apoiar os municípios com alto grau de infestação pelo mosquito *Aedes aegypti*, transmissor da dengue. Por meio dela, o Estado empresta equipamentos, fornece insumos e desloca agentes de combate à doença para os municípios. Divinópolis, Luz, Iguatama, Nova Serrana, Formiga, Martinho Campos, Santo Antônio do Monte, Carangola, Manhuaçu, Curvelo, Buenópolis, Pompéu, Paraopeba, Paracatu, Unaí, Matozinhos, Itabirito, Caeté, Pirapetinga e Recreio já receberam a força tarefa.
- Os municípios com população abaixo de 100.000 habitantes são elegíveis para receberem a força tarefa, porém isto não será de forma imediata, pois não podemos intervir no município sem que exista uma manifestação de interesse por parte do mesmo.

Formato

- A Força Tarefa atua, de acordo com o Plano de Enfrentamento da Dengue 2010, em três eixos: Epidemiologia, Assistência e Comunicação.

1) Epidemiologia

- 60 agentes foram contratados especialmente para esse trabalho. A contratação é temporária e foi formalizada por meio de convênio com a Fundação Lucas Machado (Feluma), responsável também pela qualificação desses profissionais.
- O Governo de Minas está colocando a Força Tarefa à disposição dos municípios que se enquadrarem nos critérios e solicitarem, formada por 04 microônibus, 06 UBVs (Ultra Baixo Volume/ Fumacê) e 06 caminhonetes. Está disponibilizando também equipamentos (máscaras, bombas costais etc), insumos (equipos, dispositivos intravenosos etc) e medicamentos (dipirona, paracetamol, soro de rehidratação oral e solução injetável).

2) Assistência

- Outra ação da Força Tarefa está na área de Assistência. Para que o paciente seja bem atendido, os profissionais e gestores de saúde estão sendo qualificados em sete oficinas microrregionais. Essas oficinas já estão acontecendo.
- Para as oficinas, foram contratados 12 médicos e produzidas peças gráficas técnicas, como as Linhas Guia, folheto técnico de classificação de risco da dengue/enfermagem (30 mil), folheto técnico (20 mil), resumo das recomendações clínicas da dengue (45 mil), além de cartões de acompanhamento ambulatorial para os pacientes com suspeita de dengue (100 mil).

3) Comunicação

- Neste ano, além da campanha publicitária – spot (emissoras de rádio capital e interior de 18:02 a 23:03), back bus (capital), outdoor (interior) e jornal mural Alô Saúde (capital e interior), o eixo da comunicação também privilegia o fortalecimento de ações de mobilização social, com abordagem direta ao cidadão.
- Para que essa ação de mobilização social seja efetiva a Secretaria de Estado de Saúde conta com o apoio de vários parceiros, entre eles, a Federação das Cooperativas de Táxi, igrejas católica e evangélica, clubes, sindicatos etc. Nessas abordagens, além da atuação do grupo de teatro Saúde em Cena, formado por servidores voluntários da SES, há distribuição de folhetos explicativos sobre a prevenção da doença e ainda, quando se trata de abordagem em ambiente escolar, da distribuição de um Almanaque Dengue (Edi & Gita).
- Permeando todas essas ações, a SES está trabalhando com duas ferramentas de comunicação, uma dos anos 50 – a radionovela – e outra do século XXI, que é o jogo digital “Dengue Ville”.
- O texto da radionovela foi criado e gravado pelo grupo de teatro Saúde em Cena e está disponível no site da SES, para que as emissoras de rádio se apropriem e multipliquem o conteúdo.

- Já, o social game está na *web* desde ontem, dia 16.03. Só nas duas primeiras horas de instalação recebeu quase 600 acessos. A intenção do Governo de Minas, ao lançar mão dessa ferramenta inovadora, é fazer com que o maior número possível de pessoas possa ter acesso a informações fundamentais sobre a prevenção ao mosquito da dengue. O jogo está disponível no Orkut e tem modelo semelhante ao do Farme Ville, usando o seu **potencial de interação e cooperação** entre os usuários.

- Os eixos temáticos do Dengue Ville são
 - Combate aos focos da dengue.
 - Eliminação do mosquito.
 - Encaminhamento dos pacientes com dengue ao tratamento correto.

- O jogo acontece em nove cenários diferentes: uma casa, uma área pública (bairro com rua/ casas/ praça/lote vago), unidade básica de saúde, obra, hospital etc. Em cada um deles, o usuário recebe uma **missão**, como por exemplo: esvaziar garrafas e pneus, colocar areia nos pratos das plantas, cobrir caixas d'água, mobilizar os vizinhos, distribuir soro caseiro entre as vítimas da doença em um posto de saúde etc.